

INFLAMAÇÃO RENAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Congresso Online de Nutrição Clínica Avançada, 1ª edição, de 05/07/2021 a 08/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-42-5

SILVA; Cibele Brasil da ¹, TRINDADE; Hinará Sobreira², QUARESMA; Maria Adriana³, SILVA; Thamires Trindade da ⁴

RESUMO

As doenças renais são aquelas que acometem os rins, são diversas. Algumas são específicas desses órgãos, enquanto outras são ocasionadas por inflamação em outras partes do corpo. Há doenças renais que podem variar de branda até graves, as quais causam um impacto maior no funcionamento dos rins, provocando até sua perda. Paciente do sexo feminino, 22 anos, diagnosticado com inflamação renal, que começou com um quadro de infecção urinária com piora progressiva dos sintomas de dores fortes na lombar, febre, calafrios, diarreia, náuseas e vômitos, apresentou dificuldade ao urinar, tendo vontade de urinar frequente, no entanto, fazia em pequenas quantidades. Em casa estava em uso de antiinflamatórios (flancox e ibuprofeno) e analgésico (cod par). Há quatro anos o paciente teve pedra nos rins, relatou uma internação devido a dores intensas e quadros de taquicardia, no período de internação fez uso de medicamentos para dor (tramal, buscopan e morfina) todos via intravenosa. Na avaliação física e nutricional o paciente possuía 43 kg, 1,63 metros de altura, Imc 15,6, sendo possível constatar que a paciente estava com desnutrição grau 3. Através da anamnese alimentar observou-se uma dieta com consumo exagerado de alimentos industrializados, ultraprocessados, raramente fazia ingestão de legumes, frutas e alimentos in natura e baixa ingestão hídrica. Atitudes que podem justificar o desenvolvimento da patologia no indivíduo. Levando em consideração todos os aspectos apresentados desde o início da doença deste paciente que foi acometido por pedra nos rins e tempos depois, inflamação renal e que fez o tratamento medicamentoso, porém, ainda sentia bastante desconforto no seu dia-a-dia. Concluiu-se que alimentação dele era inadequada e que não auxiliava no tratamento medicamentoso, sendo necessárias mudanças de hábitos alimentares urgentes. Foi proposta para o doente uma dieta branda por via oral, normocalórica, hipossódica, hipoproteica, normoglicídica e normolipídica. Sendo introduzida uma dieta específica, orientando o paciente a ingerir mais frutas, verduras, eliminar o consumo de ultraprocessados, preferindo os alimentos in natura, além de melhorar a ingestão hídrica. Com as mudanças alimentares sendo adotadas pelo paciente, foi relatado melhora progressiva, sendo possível retirar o uso dos medicamentos e voltar as suas atividades diárias, proporcionando assim uma qualidade de vida, podendo-se observar a importância da educação alimentar, nutricional e conscientização do indivíduo seguidas de mudanças nos hábitos de vida para tratar e prevenir patologias.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentar, dieta, inflamação, renal

¹ centro universitário FIBRA, cibele.bra@gmail.com

² DNA centro de educação profissional, hinarasobreira@gmail.com

³ DNA centro de educação profissional, adrianaquaresma19@gmail.com

⁴ DNA centro de educação profissional, thamirestrindade30@gmail.com